

\*\*\*\*\*  
\*\*\* C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S \*\*\*  
\*\*\*\*\*

A C T A N.15/2002  
\*\*\*\*\*

PAG. 1

M I N U T A  
\*\*\*\*\*

Aos DEZ de ABRIL do ano DOIS MIL E DOIS nesta Cidade de Sines e Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, teve lugar a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA da Câmara Municipal de Sines, estando presentes:-----

PRESIDENTE: - MANUEL COELHO CARVALHO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - IDALINO SABIDO JOSÉ  
- JOSÉ ARCANJO FERREIRA COSTA  
- ANTÓNIO LUIS BARREIROS BRAZ  
- MARISA FILIPA SANTOS RODRIGUES SANTOS  
- JOÃO FERNANDO MATOS VINAGRE  
- ARMANDO FRANCISCO

Sendo a hora designada pelo Sr. Presidente, foi declarada aberta a reunião, eram 15,00 Horas.-----

I - ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:-----  
Foi lida e aprovada nos termos do n. 2 do art. 92 da Lei 169/99, de 18 de Setembro e assinada pelo Sr. Presidente e pela Chefe de Divisão de Administração Geral.-----

II - ORDEM DE TRABALHOS:-----

1 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2002/2005 -----

2 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2002/2005 -----

3 - ORÇAMENTO MUNICIPAL 2002 -----

Sr. Vereador Idalino - Fez uma primeira apreciação às Grandes Opções do Plano 2002/2005 e Plano Plurianual de Investimentos tendo constatado que a maioria dos investimentos agora previstos  
.../...

têm vindo a ser sucessivamente adiados pela Câmara apertando a qualidade de vida das populações, nomeadamente a falta do Centro Cívico do Porto Covo, da Piscina Coberta de 25 metros, da Biblioteca e Centro de Artes, entre outros, não sendo admissível haver mais adiamentos.-----

Quanto à habitação considera ser prioritário dar resposta às necessidades sentidas pelas famílias mais carenciadas e pela classe média, incluindo os jovens casais, que não têm poder de compra para adquirirem habitações no mercado local devido aos preços especulativos praticados, devendo a Câmara reiniciar o apoio à Cooperativa de Habitação de Sines.-----

Sr. Presidente - Refere não compreender a posição dos Srs. Vereadores do PS nesta sua posição de votar contra. Considera-a incoerente e insustentável por várias razões:-----  
Consideram-no um bom orçamento, com obras e apoios às instituições importantes para Sines, mas votam contra porque, no seu entender, os orçamentos dos anos anteriores tiveram taxas de execução baixas.-----

E porque não acreditam que este novo orçamento, (muito importante para Sines) tenha garantias de ser realizado pela maioria.-----

Primeira questão: nos anos anteriores fez-se um grande trabalho em Planeamento, apoios avultados às colectividades e instituições fazendo-se e lançando obras de grande interesse para Sines, sendo o ano de 2001 o de investimentos mais avultados, alguma vez verificados e de grande significado para Sines.-----

Segunda questão: estamos no início de um novo mandato com um Plano Plurianual de 04 anos e um orçamento para 2002, que são de um enorme alcance e interesse decisivo para Sines.-----

Votar contra este P.P.I. e orçamento com base em insuficiente execução anterior ou na desconfiança de que não se irá realizar é basear-se num preconceito sem sustentação nem solidez política.---  
No entender do Sr. Presidente esta é uma posição de facto incoerente e abusiva, porque apesar de o considerarem bom e importante, com o seu voto contra o PS expressa uma vontade manifesta de que este plano e orçamento não seja aprovado e não entre em execução, o que seria extramente negativo para Sines.-----

Sra. Vereadora Marisa - Afirma, tem a Câmara uma estratégia de habitação quer para os carenciados, quer para aqueles que não podendo suportar os preços de mercado podem adquirir habitação própria a custos controlados.-----

Sr. Vereador Braz - Acredita que o orçamento em apreço está cheio de boas intenções. O que o leva a estar contra é o facto de haver redução nas despesas de capital o que não lhe parece aceitável.-----

Sr. Presidente - Acha incoerente esta posição dos Senhores Vereadores, se acham que é um bom orçamento porque referem .../...

tantos defeitos.-----  
Referir a baixa taxa de execução do ultimo orçamento não faz sentido.-----  
O orçamento do ultimo ano continha todos os investimentos previstos para as grandes obras e alguns não se iniciaram nem concretizaram por motivos alheios à CMS.-----  
No que se refere ao Centro de Artes não há derrapagem, havia simplesmente uma estimativa da equipa projectista na fase anterior ao Estudo Prévio.-----  
Mas sendo o Plano arrojado far-se-ão os possíveis e impossíveis para concretizá-lo nestes quatros anos.-----  
Daí que lhe pareça que este Plano e Orçamento para 2002 e o Plano Plurianual de Investimentos devia no mínimo merecer a abstenção dos Srs. Vereadores da oposição.-----

Sr. Vereador Idalino - Quanto ao Orçamento Municipal para o ano 2002, não acredita haver capacidade do Executivo para garantir um bom nível de execução, que, no seu entender deveria ser superior a 80%; esta descrença deve-se à realidade verificada no ultimo ano em que o grau de execução do orçamento foi inferior a 20%.-----  
Sr. Vereador Braz - Este foi o pior ano da CMS.-----

Sr. Vereador Ferreira Costa - É sabido que nenhuma Câmara, independentemente do partido que está no poder, cumpre os orçamentos sequer a 60%. É uma verdade a nível Nacional.-----  
Há imensas coisas que dependem de financiamentos comunitários, logo alheios à Câmara.-----  
Faz notar o seguinte, na rubrica de habitação 124 fogos, tem uma verba não definida de 974.000 contos corresponde aos 30% a menos do investimento. A redução no investimento é resultado disto.-----  
Por outro lado retirou-se a verba referente à construção da Alameda, obra a realizar pela Invesfer (PP Norte).-----  
Nas receitas correntes aparece 96.000 contos como despesa e nas despesas correntes aparecem os 90.000 contos já pagos, que é a aquisição do edifício da ZIL II que com o POCAL já não é investimentos, mas sim despesas/receitas correntes. Só esta verba corresponde a um aumento das despesas correntes de cerca de 4%.---

Sr. Vereador Braz - Continua-se a verificar que as despesas com Investimento têm vindo a perder peso relativo.-----  
O ano de 2001 foi em termos relativos, o pior ano sob a Presidência do actual Presidente da CMS, em que o investimento representou 14,5 da Receita total.-----  
Como prova da declaração financeira da Autarquia refere que pela primeira vez a venda de Bens de Investimento (710.000 contos) supera o Investimento de Capital (450.000 contos), isto é, a venda de Património foi superior ao Investimento no seu aumento.-----  
Mais uma vez as despesas correntes ultrapassam as receitas correntes, pelo que não foi de novo observado o principio do .../...

equilíbrio corrente.-----

Sr. Vereador Armando - Pelas intervenções dos Srs. Vereadores Braz e Idalino deduz que votam contra não pelo pelo orçamento em si, mas pela falta de confiança nos eleitos, ou na capacidade dos eleitos para o concretizar. Pensa que o documento deveria merecer o benefício da dúvida pelo menos com a abstenção.-----  
Na verdade trata-se de um voto político, já que acham que o documento está bem elaborado e é uma boa base de trabalho.-----

Sr. Vereador Braz - Sublinhou que para ele o orçamento é uma mentira bem elaborada. É um bom documento, muito bonito, mas não acredita nele.-----

Sr. Presidente - É conhecido e sabido que esta Câmara está munida de bons técnicos para permitir uma boa execução deste orçamento. É sabido o esforço que os eleitos têm feito no sentido de bem executar, temos aqui um bom plano e orçamento realizável e é possível realizá-lo. Vamo-nos empenhar na sua concretização, porque estamos convictos de que ele é bom para Sines. O Plano engloba obras que não serão realizadas este ano mas nos seguintes. Considera que é um preconceito político votar contra, e rejeita liminarmente algumas das considerações aqui feitas, considerando haver bom plano, boas opções, obras importantes e necessárias para Sines, mas votam contra.-----

1 - ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2002 E ACTIVIDADES RELEVANTES PARA 2002:-----

Aprovado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores Braz, Idalino e Vinagre.-----

2 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2002 A 2005:-----

Aprovado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores Idalino, Braz e Vinagre.-----

Os Srs. Vereadores Idalino, Braz e Vinagre apresentaram declaração de voto que a seguir se transcreve:-----

"Os Vereadores Idalino, Braz e Vinagre votam contra as Grandes Opções do Plano, Plano de Investimentos Plurianual (2002-2005), e Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2002, por considerarem que estes documentos não têm sido utilizados pela maioria CDU na Câmara como verdadeiros instrumentos de planeamento já que obrigaria a uma programação detalhada de cada acção e à correspondente afectação de recursos necessários à sua concretização, com qualidade, dentro dos prazos e de acordo com os custos inicialmente previstos.-----

Esta ausência de planeamento tem que dar lugar a uma rigorosa gestão autárquica pois, no que respeita aos instrumentos passa por se saber compatibilizar, no tempo, as necessárias garantias de participação dos fundos comunitários, públicos e privados com o

.../...

cumprimento dos prazos, quer de aprovação por entidades exteriores ou mesmo internamente, quer na execução dos próprios projectos e obras, que deverá ser complementado com uma monitorização permanente dos pontos e caminhos críticos de cada processo em curso.-----

É nosso entender que só assim se poderá ultrapassar a actual situação negativa para as populações de se terem orçamentos, cujos investimentos somam milhões de contos, quando o seu grau de realização não atinge os 20% como aconteceu neste último ano de 2001.-----

Esperam os Vereadores Idalino, Braz e Vinagre que o Executivo aposte, já neste ano de 2002, numa cultura de exigência e de rigor, para se garantir neste ano um grau de realização do Orçamento de Investimento, da ordem dos 80%, pois há condições para se concretizar tal objectivo".-----

III - DEPOIS DA ORDEM DE TRABALHOS:-----  
Deliberado, por unanimidade, apreciar além da Ordem de Trabalhos os seguintes assuntos:-----

1 - CONTRATO-PROGRAMA ENTRE A CMS E O IPLB - INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS:-----  
O Sr. Presidente leu o teor do Contrato-Programa, referido em epígrafe, celebrado com aquele Instituto.-----  
A Câmara tomou conhecimento do teor, e aprova por unanimidade, as respectivas cláusulas do contrato já assinado pelo Senhor Presidente.-----

2 - ADESÃO À EMPRESA MUNICÍPIA, SA E PARCERIA GUIA DE PORTUGAL / MUNICÍPIOS:-----  
Presente processo supramencionado, propondo a adesão do Município à Empresa Município, SA, que inclui o Guia de Portugal na página da Município da Internet. O espaço de Promoção Municipal na Internet conterá informação exhaustiva e actualizável nas diversas áreas nomeadamente informação cultural e turística.-----  
Aprovado, por unanimidade, a adesão do Município de Sines à empresa Município, SA, com a participação de Capital Social de 1.000.000\$00 = 4.987,98 Euros ou se assim for entendimento da Município de 5.000 Euros. Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

IV - ENCERRAMENTO:-----  
E, não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reunião. Eram 17,30 horas.-----

E eu, \_\_\_\_\_, Lúcia Maria Silvestre Afonso de Magalhães, Chefe de Divisão de Administração Geral, que lavrei a presente acta, a subscrevo.-----

O PRESIDENTE,

-----